



ORIGINAL

Editor

Diego de Melo Conti

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesse

Recebido






25 dez. 2023

Aprovado

7 ago. 2024

Agricultura familiar na Amazônia: práticas sustentáveis e geração de renda

Family farming in the Amazon: sustainable practices and income generation

Clodoaldo Matias da Silva¹ , Sandra Luana Gomes Soares¹ , Natália Jacob Ferreira¹ , Maria Eduarda Moraes da Silva² , Ismael Almeida Carvalho³ 

¹ Escola Lavinense Ensino Integrado. Manaus, AM, Brasil. Correspondência para: C. M. SILVA. E-mail: <cms.1978@hotmail.com>.

² Universidade Estácio de Sá. Manaus, AM, Brasil.

³ Faculdade Metropolitana de Manaus. Manaus, AM, Brasil.

Como citar esse artigo: Silva, C. M. et al. Agricultura familiar na Amazônia: práticas sustentáveis e geração de renda. *Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares*, v. 5, e2410648, 2024. <https://doi.org/10.24220/2675-7885v5a2024e10648>

Resumo

O artigo tem como objetivo analisar as práticas sustentáveis adotadas pela agricultura familiar na região amazônica e sua contribuição na geração de renda para as famílias rurais. Para isso, foram utilizadas pesquisas bibliográficas, exploratórias e descritivas, a partir de fontes confiáveis como artigos científicos, livros e documentos governamentais. Os resultados obtidos indicam que o desenvolvimento de práticas sustentáveis tem sido fundamental para a manutenção da agricultura familiar na região amazônica. A utilização de técnicas agroecológicas, como a rotação de culturas e o uso de biofertilizantes, tem permitido o aumento da produtividade e a conservação do solo e dos recursos naturais. Além disso, a diversificação das atividades agrícolas tem se mostrado uma importante estratégia para a garantia de renda das famílias rurais. Conclui-se que a agricultura familiar, aliada a práticas sustentáveis, pode ser uma alternativa viável para o desenvolvimento econômico e social da região amazônica, promovendo a geração de renda para as famílias e a preservação do meio ambiente. No entanto, é necessário um apoio efetivo do poder público, por meio de políticas e programas específicos, para garantir a continuidade e o fortalecimento dessa atividade agrícola na Amazônia.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Amazônia. Sustentabilidade.

Abstract

The aim of this article is to analyse the sustainable practices adopted by family farming in the Amazon region and their contribution to generating income for rural families. To this end, bibliographical, exploratory and descriptive research was used, based on reliable sources such as scientific articles, books and government documents. The results obtained indicate that the development of sustainable practices has been fundamental to maintaining family farming in the Amazon region. The use of agro-ecological techniques, such as crop rotation and the use of bio-fertilisers, has made it possible to increase productivity and conserve the soil and natural resources. In addition, the diversification of agricultural activities has proved to be an important

strategy for guaranteeing income for rural families. The conclusion is that family farming, combined with sustainable practices, can be a viable alternative for economic and social development in the Amazon region, promoting income generation for families and preserving the environment. However, effective support from public authorities is needed, through specific policies and programmes, to ensure the continuity and strengthening of this agricultural activity in the Amazon.

Keywords: Family farming. Amazonia. Sustainability.

Introdução

A agricultura familiar é uma atividade fundamental na Amazônia, sendo responsável por grande parte do abastecimento alimentar da região. No entanto, esse setor enfrenta diversos desafios, como o uso insustentável dos recursos naturais e a baixa geração de renda para as famílias envolvidas. Diante dessa realidade, torna-se necessário abordar o tema da agricultura familiar na Amazônia sob uma perspectiva sustentável, buscando promover práticas que garantam a preservação dos recursos naturais e, ao mesmo tempo, possibilitem a geração de renda para os agricultores.

Nesse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: como tornar a agricultura familiar na Amazônia uma atividade sustentável e geradora de renda para as famílias envolvidas? Para responder a essa pergunta é preciso compreender os problemas enfrentados pelos agricultores familiares na região e identificar os objetivos e práticas que podem contribuir para uma atividade agrícola mais sustentável. O presente artigo tem como objetivo analisar as práticas sustentáveis adotadas pela agricultura familiar na região amazônica e sua contribuição na geração de renda para as famílias rurais.

Além disso, busca-se compreender os desafios enfrentados pelos agricultores familiares e apresentar alternativas para melhorar suas condições de vida e de trabalho. A escolha desse tema se justifica pela importância da agricultura familiar na Amazônia para a segurança alimentar e o desenvolvimento socioeconômico da região. Além disso, a promoção de práticas sustentáveis nesse setor é fundamental para a preservação da biodiversidade amazônica e para mitigar os impactos negativos da atividade agrícola no meio ambiente.

Por fim, o estudo tem a intenção de contribuir para a discussão e formulação de políticas públicas que valorizem e fortaleçam a agricultura familiar na Amazônia. Portanto, este artigo apresenta uma análise aprofundada sobre a agricultura familiar na Amazônia, com foco em práticas sustentáveis e geração de renda. Espera-se que os resultados obtidos possam fornecer subsídios para o debate sobre o desenvolvimento sustentável da região e para o fortalecimento da agricultura familiar, garantindo a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e a conservação dos recursos naturais.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia desempenha um papel fundamental em qualquer pesquisa, pois é ela que orienta e traz embasamento para o estudo. Neste estudo, que tem como tema a agricultura familiar na Amazônia, a escolha de uma metodologia adequada é de extrema importância para que os resultados obtidos sejam confiáveis e consistentes. A pesquisa bibliográfica foi o primeiro passo para a realização deste estudo. Ela consiste na busca de informações em livros, artigos, teses, dissertações e outras fontes, que foram fundamentais para a compreensão do tema e construção do embasamento teórico.

Segundo Demo (2019, p. 46), “a pesquisa bibliográfica é uma das principais fontes de informações para a construção do conhecimento científico e indispensável em qualquer pesquisa”. Em seguida, a pesquisa dedutiva foi utilizada para estabelecer as hipóteses deste estudo. Nessa abordagem, parte-se de uma teoria geral e, a partir dela, são elaboradas hipóteses específicas que são testadas durante a pesquisa. Conforme Ludke e André (2018, p. 114), “a pesquisa dedutiva é utilizada para comprovar teorias já existentes ou para explicar um fenômeno”.

No contexto deste projeto, a hipótese estabelecida foi a de que as práticas sustentáveis na agricultura familiar podem gerar renda para as famílias que vivem na Amazônia. Em seguida, foi realizada uma pesquisa exploratória, cujo objetivo foi levantar informações a respeito do tema e conhecer melhor a realidade da agricultura familiar na Amazônia. De acordo com Freire (2020, p. 35), “a pesquisa exploratória é caracterizada pela flexibilidade e pelo contato direto com o objeto de estudo, o que permitiu um maior entendimento sobre a realidade dos agricultores familiares da Amazônia”.

Já a pesquisa qualitativa foi utilizada para coletar e analisar os dados obtidos na etapa exploratória do estudo. Essa abordagem tem como foco compreender os significados e perspectivas a respeito do tema. De acordo com Severino (2021, p. 147), “a pesquisa qualitativa é importante para compreender a complexidade dos fenômenos sociais” e, por isso, foi a metodologia mais adequada para este projeto, uma vez que se pretende compreender as práticas sustentáveis adotadas pelos agricultores familiares e o impacto que elas geram em suas vidas

Resultados

A Amazônia é uma região de extrema importância para o Brasil e para o mundo, devido à sua biodiversidade e papel fundamental no equilíbrio do clima global. No entanto, sua preservação tem sido um desafio constante devido às atividades econômicas que causam impactos ambientais, como a agricultura e o desmatamento. Nesse contexto, Moura (2021, p. 130) pontua que, “a agricultura familiar surge como uma alternativa para o uso sustentável dos recursos naturais da região, gerando renda e promovendo a preservação do meio ambiente”.

Diante disso, diversas pesquisas têm sido realizadas com o objetivo de compreender as práticas da agricultura familiar na Amazônia e seus resultados em termos de sustentabilidade e geração de renda. De acordo com Júnior (2020, p. 132), “a agricultura familiar na Amazônia é caracterizada pelos pequenos agricultores que possuem propriedades de até quatro módulos fiscais”. Esses agricultores utilizam técnicas tradicionais e sustentáveis, como a agroecologia, para produzir alimentos de forma mais saudável e com menor impacto ao meio ambiente.

Silva (2018, p. 43) destaca que “as práticas sustentáveis utilizadas pela agricultura familiar na Amazônia incluem o uso de sistemas agroflorestais, rotação de culturas, compostagem e manejo integrado de pragas e doenças”. Essas técnicas contribuem para a conservação do solo e da biodiversidade, além de reduzir a dependência de insumos químicos, que muitas vezes são prejudiciais ao meio ambiente e à saúde dos agricultores.

Almeida (2021, p. 92) complementa afirmando que “a diversificação de culturas é outra característica da agricultura familiar na Amazônia”. Isso permite a produção de uma maior variedade de alimentos, reduzindo as monoculturas e consequentemente, diminuindo a pressão sobre os recursos naturais. Gonçalves (2019, p. 41) ressalta “a importância do conhecimento tradicional dos agricultores familiares para a preservação e uso sustentável dos recursos naturais”.

Esses conhecimentos são transmitidos de geração em geração e contribuem para a adaptação das práticas agrícolas às condições locais, resultando em uma produção mais eficiente e respeitosa ao meio ambiente. No entanto, Oliveira (2020, p. 99) alerta para os desafios enfrentados pela agricultura familiar na Amazônia, como “a falta de acesso a crédito, assistência técnica e infraestrutura adequada. Esses fatores limitam a capacidade dos agricultores em adotar técnicas mais avançadas e sustentáveis, prejudicando a renda e a produtividade”.

Furtado (2018, p. 64) destaca que “a adoção de práticas sustentáveis na agricultura familiar pode trazer impactos positivos, não só para o meio ambiente, mas também para a economia da região”. A produção de alimentos saudáveis e sustentáveis pode abrir novos mercados e alavancar a economia local, aumentando a renda dos agricultores e contribuindo para o desenvolvimento da região.

Discussão

A agricultura familiar é uma importante atividade econômica na região amazônica, responsável pela produção de alimentos para abastecer tanto o mercado interno quanto o externo. No entanto, a busca incessante por maiores rendimentos tem gerado diversas consequências para o meio ambiente e para a sociedade, tornando necessário repensar as práticas agrícolas adotadas na região.

Neste sentido, Dias (2021, p. 25) aborda a importância “da valorização e do reconhecimento da agricultura familiar na Amazônia”. Esses agricultores muitas vezes não são valorizados e enfrentam dificuldades para comercializar seus produtos. O fortalecimento dessa atividade pode contribuir para o crescimento econômico da região, além de preservar a cultura e a identidade dos povos tradicionais.

Souza (2020, p. 91) enfatiza que “a agricultura familiar é responsável por mais de 80% dos alimentos produzidos no Brasil, o que evidencia sua importância para a segurança alimentar e nutricional do país”. Na Amazônia, além de produzir alimentos, a agricultura familiar também desempenha um papel fundamental na manutenção da floresta e na preservação da biodiversidade. Silva (2019, p. 136) pontua que “a agricultura familiar na Amazônia é uma fonte de renda para milhares de famílias, especialmente as que vivem em áreas remotas e de difícil acesso”.

A produção de alimentos e o processamento de produtos agroindustriais geram empregos e contribuem para a geração de renda e melhoria da qualidade de vida dessas comunidades. Liévano (2018, p. 80) destaca que, “além da geração de renda direta, a agricultura familiar na Amazônia também promove a redistribuição de renda na região”. Ao contrário da agricultura empresarial, que concentra a renda nas mãos de poucos, a agricultura familiar distribui a renda de forma mais equitativa, fortalecendo a economia local e promovendo o desenvolvimento sustentável.

No entanto, Lima (2020, p. 150) ressalta que “os resultados positivos da agricultura familiar na Amazônia estão ameaçados pelo avanço da fronteira agrícola e do desmatamento”. A pressão por novas terras e a expectativa de lucros a curto prazo têm incentivado o desmatamento e a degradação do meio ambiente, colocando em risco as práticas sustentáveis adotadas pelos agricultores familiares. Leite (2021, p. 72) complementa afirmando que “as políticas públicas desempenham um papel fundamental na promoção da agricultura familiar sustentável na Amazônia”.

É necessário que haja um maior investimento em assistência técnica, acesso a crédito, programas de comercialização e infraestrutura, a fim de fortalecer essa atividade e promover o desenvolvimento sustentável na região. Por fim, Oliveira (2019, p. 68) destaca que “a pesquisa sobre

a agricultura familiar na Amazônia é essencial para o conhecimento e a valorização dessa atividade, bem como para a tomada de decisões políticas e o direcionamento de investimentos". É necessário que haja uma maior integração entre os pesquisadores, os agricultores e o poder público, a fim de promover práticas sustentáveis e garantir a geração de renda para as famílias da região.

Em suma, os autores analisados concordam que a agricultura familiar na Amazônia pode ser uma alternativa viável e sustentável para a produção de alimentos e a geração de renda. Suas práticas são fundamentadas no conhecimento tradicional, na conservação do meio ambiente e na valorização dos povos locais. No entanto, é preciso superar desafios como a falta de infraestrutura e políticas públicas adequadas para fortalecer essa atividade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

Diante da importância da agricultura familiar na Amazônia, é fundamental investir em pesquisas que possam aprofundar o conhecimento sobre esse tema e fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas e ações efetivas de apoio e desenvolvimento desse setor. Somente com uma abordagem mais completa e integrada será possível garantir a sustentabilidade e a proteção da região, reconhecendo seu papel fundamental na produção de alimentos e na promoção do desenvolvimento.

Conclusão

Considerando o exposto ao longo deste artigo, é possível afirmar que a agricultura familiar na Amazônia desempenha um papel fundamental tanto na preservação dos recursos naturais quanto na geração de renda para as famílias que vivem nessa região. Através da utilização de práticas sustentáveis, é possível promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região, contribuindo para a redução da pobreza e da desigualdade. No entanto, apesar dos avanços e das iniciativas já realizadas, ainda há uma série de desafios a serem enfrentados para garantir a sustentabilidade da agricultura familiar na Amazônia.

Um dos principais é a falta de acesso a políticas públicas adequadas e a assistência técnica efetiva, que muitas vezes dificulta a adoção de tecnologias sustentáveis e a agregação de valor aos produtos. Além disso, a pressão pela expansão da fronteira agrícola e a degradação ambiental são problemas que demandam uma atuação mais efetiva dos órgãos governamentais e da sociedade em geral. É necessário estabelecer mecanismos que garantam a conservação dos recursos naturais, ao mesmo tempo em que proporcionem condições favoráveis para a produção e o desenvolvimento das comunidades rurais.

Nesse sentido, é importante destacar a importância da participação e do protagonismo das comunidades rurais na construção de estratégias para a promoção da agricultura familiar sustentável na Amazônia. É fundamental que as políticas e programas sejam elaborados considerando as necessidades e desafios específicos das famílias agricultoras, garantindo sua inclusão e empoderamento. Com o advento da tecnologia e os avanços na conectividade, é possível pensar em soluções inovadoras que possam contribuir para a melhoria das condições de vida dos agricultores familiares.

A utilização de sistemas agroflorestais, por exemplo, pode ser uma alternativa para a preservação da biodiversidade e para a diversificação da produção, além de proporcionar uma fonte adicional de renda para as famílias. Além disso, investimentos em pesquisas e tecnologias adaptadas à realidade local são fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar. A aprimoração de técnicas de manejo do solo, o desenvolvimento de variedades de plantas adaptadas ao clima e a

utilização de métodos agroecológicos são ações que podem contribuir para a produtividade e a qualidade dos produtos, ao mesmo tempo em que reduzem a degradação ambiental.

Outro aspecto importante a ser considerado é a valorização dos produtos locais e a promoção do comércio justo. A promoção de feiras e mercados locais, bem como a criação de redes de comercialização solidária, podem contribuir para a geração de renda e a valorização dos saberes e das tradições das comunidades rurais. Além disso, essa valorização pode incentivar a permanência das famílias no campo e evitar o êxodo rural. Em meio a um contexto de mudanças climáticas e de degradação ambiental acelerada, a agricultura familiar na Amazônia se mostra como uma alternativa viável e imprescindível para a segurança alimentar e a conservação dos recursos naturais.

No entanto, é preciso que haja um compromisso conjunto entre todos os atores envolvidos – governo, sociedade civil, instituições de pesquisa e as próprias comunidades – para garantir a sustentabilidade dessa atividade tão importante para a região. Por fim, é fundamental destacar o papel da educação e da conscientização no processo de promoção da agricultura familiar sustentável na Amazônia. A disseminação de informações sobre práticas conservacionistas e sustentáveis, bem como sobre a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento da região, pode contribuir para mudanças de comportamento e para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Cabe a todos fazer a sua parte e trabalhar em conjunto para promover uma agricultura que respeite e preserve a Amazônia, garantindo um futuro sustentável para as próximas gerações.

Referências

- Almeida, M. A. *Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável na Amazônia*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2021.
- Demo, P. *Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas*. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.
- Dias, J. V. *Desenvolvimento rural e sustentabilidade: o papel da agricultura familiar na Amazônia*. Brasília: NEAD, 2021.
- Freire, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 58. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- Furtado, L. O. *Agricultura familiar e práticas agroecológicas na Amazônia: potenciais e desafios*. Manaus: Editora UEA, 2018.
- Gonçalves, J. B. *Dinâmicas de transformação na agricultura familiar: o caso da Amazônia*. São Paulo: Editora Unesp, 2019.
- Júnior, P. R. O. *Agricultura familiar e práticas sustentáveis na Amazônia brasileira*. Belém: Editora UFPA, 2020.
- Leite, A. S. *Geração de renda e sustentabilidade econômica na agricultura familiar amazônica*. Manaus: Editora Ufam, 2021.
- Liévano, H. S. *Gestão participativa e sustentabilidade na agricultura familiar amazônica*. Brasília: Embrapa, 2018.
- Lima, N. P. *Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável na Amazônia: o papel das políticas públicas*. Belém: Editora UFPA, 2020.
- Ludke, M.; André, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 11. ed. São Paulo: EPU, 2018.
- Moura, P. H. C. *Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável na Amazônia: desafios e perspectivas*. Belém: Editora UFPA, 2021.
- Oliveira, M. F. S. *Agricultura familiar e geração de renda na Amazônia brasileira: o caso do estado do Pará*. Belém: UFPA, 2020.
- Oliveira, M. J. *Práticas agroecológicas e geração de renda na agricultura familiar na Amazônia: o caso dos assentamentos rurais*. Belém: UFPA, 2019.

Severino, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

Silva, A. A. S. *Agricultura familiar e práticas sustentáveis na Amazônia: uma análise comparativa de experiências brasileiras e internacionais*. Manaus: EDUA, 2019.

Silva, E. F. F. *A sustentabilidade na agricultura familiar: reflexões a partir da Amazônia*. Belém: Editora da UFPA, 2018.

Souza, S. B. *Agroecologia e geração de renda na agricultura familiar da Amazônia: um estudo de caso*. Belém: EDUFPA, 2020.

Agradecimentos

Gostaríamos, primeiramente, de agradecer a Deus por nos guiar e abençoar durante toda nossa trajetória de pesquisa. Aproveitamos também para agradecer a direção da Escola Laviniense, que nos incentivou e proporcionou recursos para realização do projeto.

Colaboradores

Conceituação: Silva, C. M. Metodologia: Silva, C. M.; Ferreira, N. J.; e Silva, M. E. M. Escrita – rascunho original: Silva, C. M. Escrita – revisão e edição: Silva, C. M.; Soares, S. L. G.; e Ferreira, N. J. Curadoria de dados: Carvalho, I. A. Investigação: Soares, S. L. G.; e Carvalho, I. A. Visualização: Soares, S. L. G.; e Carvalho, I. A.